



Relatório
Institucional de
Atividades do
Centro Sabiá
2014

The background is a textured, light brown paper with a pattern of scattered, stylized leaves. The leaves are in various colors: bright green, yellow, orange, and red. Some leaves are larger and more detailed, while others are smaller and simpler. The overall effect is a natural, autumnal theme.

Relatório
Institucional de
Atividades do
Centro Sabiá
2014

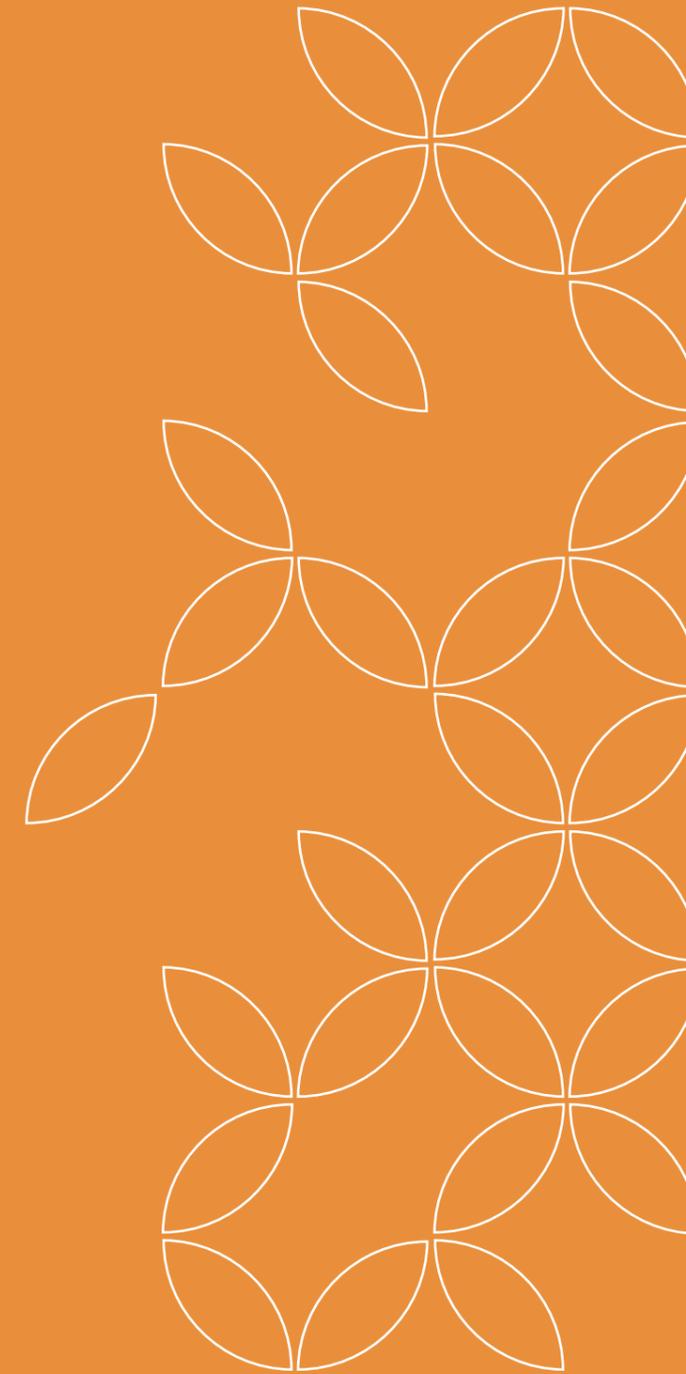
Neste ano de 2014 reafirmamos nosso compromisso com a agricultura familiar agroecológica. Fortalecemos e ampliamos parcerias com movimentos sociais, pois sabemos que não estamos sós nessa luta, o compromisso com o desenvolvimento da cidadania é coletivo. Neste Relatório de Atividades Institucional de 2014 elencamos resultados e ações realizadas ao longo do ano de acordo com os programas Agrofloresta e Economia Solidária; Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental; Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial; Comunicação para a Mobilização Social e Gestão e Desenvolvimento Institucional.

Nosso Plano Estratégico Institucional está dividido nos programas acima, como forma de organizar as nossas áreas de trabalho prioritárias. Dessa forma, conseguimos sistematizar nossa ação e a partir dela avaliar nosso trabalho, projetando desafios e tentando superá-los.

Entendemos a agroecologia como prática na agricultura, como forma de garantir autonomia de agricultores e agricultoras na sua produção de alimentos, gestão da água e da terra, comercialização de sua produção, e garantia de sua segurança alimentar e nutricional. Mas também trabalhamos a agroecologia como modo de vida, percebendo a necessidade de inserção cada vez mais de jovens e mulheres aos processos produtivos e organizativos, na discussão da autonomia das mulheres, no entendimento da comunicação como direito de todas as pessoas, na relação campo-cidade.

Tentamos aqui organizar os resultados desses entendimentos, sabendo que o texto pode acabar sendo um limitante ao avaliar o que vem sendo realizado nas regiões Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco. No entanto, valorizamos a sistematização dos processos e a possibilidade de partilha das informações, como forma de visibilizar o esforço coletivo por agricultores familiares, organizações e movimentos sociais em potencializar a agroecologia, a partir da assessoria técnica e da articulação política. Por isso, também priorizamos a incidência para a proposição, efetivação e monitoramento das políticas públicas no meio rural. Esperamos aqui conseguir expressar esses resultados.

Boa Leitura!





**Programa
Agrofloresta
e Economia
Solidária**

No programa *Agrofloresta e Economia Solidária*, o Centro Sabiá objetiva fortalecer a agroecologia, promovendo os sistemas agroflorestais como estratégia produtiva para a agricultura familiar camponesa, na perspectiva da autonomia econômica solidária, da soberania e segurança alimentar e do combate as desigualdades.

Na promoção deste programa, no ano de 2014 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

2.761

famílias agricultoras
assessoradas,
em 54 municípios;

18

grupos de jovens assessorados;

04

grupos de mulheres assessorados;

738

famílias agricultoras assessoradas com
Sistemas Agroflorestais (SAFs) implantados,
produzindo e consumindo produtos agro-
ecológicos e contribuindo para o enfrenta-
mento das mudanças do clima;

197

viveiros de mudas implantados;

292.000

mudas nativas e frutíferas produzidas;

6.200

visitas de assessoria
técnica realizadas;

553

bancos de sementes familiares implantados;

102

associações e grupos
de agricultores e
agricultoras assessorados;

05

toneladas de sementes armazenadas nos
bancos implantados;

15

Feiras Agroecológicas
assessoradas e em funcionamento;

10

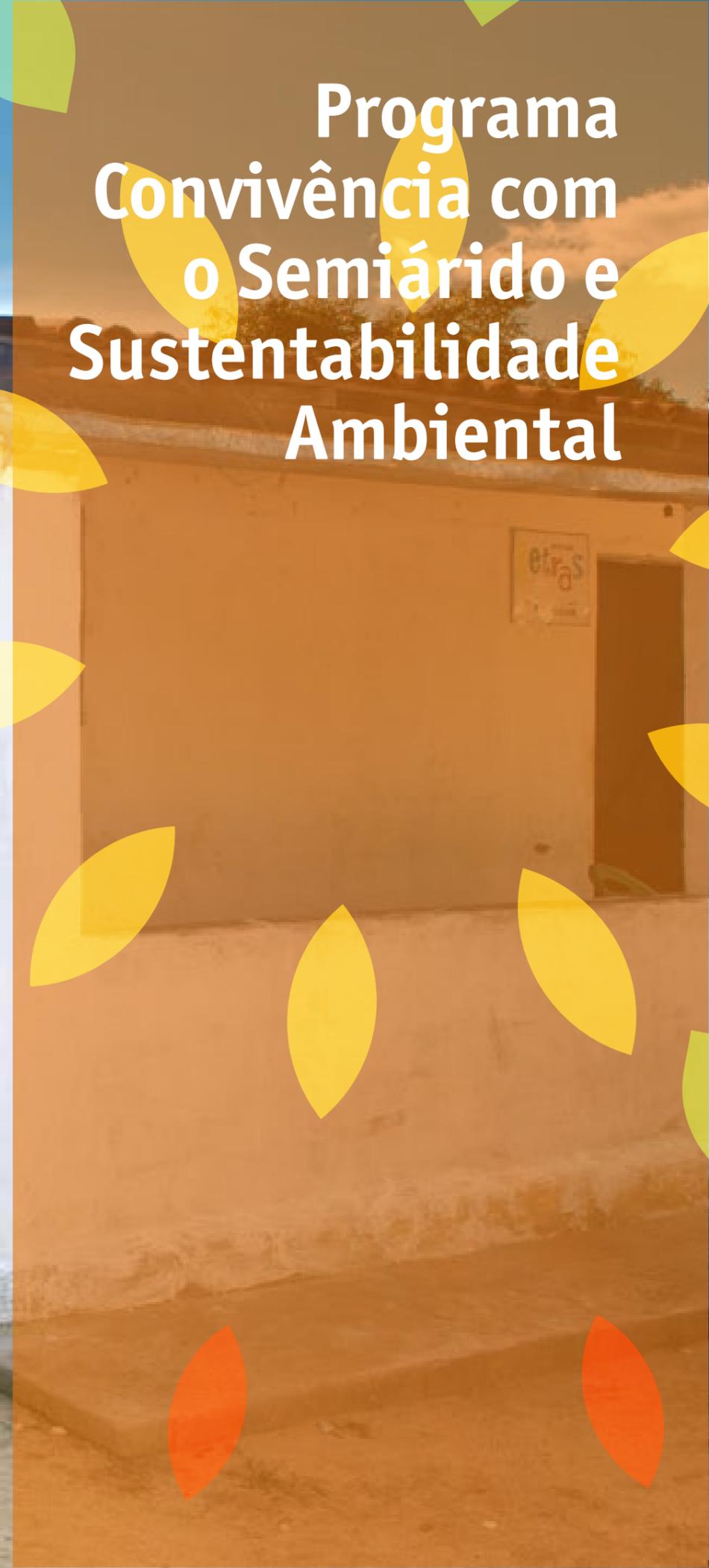
povos indígenas assessorados, com foco
na implantação de Sistemas Agroflorestais
(SAFs), nos estados da Bahia e Paraíba,
buscando contribuir no processo de resgate
cultural e na convivência com o ambiente

171

famílias agricultoras
comercializando a produção
em Feiras Agroecológicas;



Programa Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental



**Programa Convivência
com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental**

No programa *Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental*, o Centro Sabiá objetiva promover o desenvolvimento das ações de convivência com o ambiente para mitigação das mudanças climáticas, recuperação e manejo da agrobiodiversidade, produção e uso das energias renováveis e acesso aos recursos naturais, tendo como base o trabalho das famílias agricultoras agroflorestais.

Na promoção deste programa, no ano de 2014 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

439

tecnologias sociais de armazenamento de água da chuva construídas e implementadas;

15

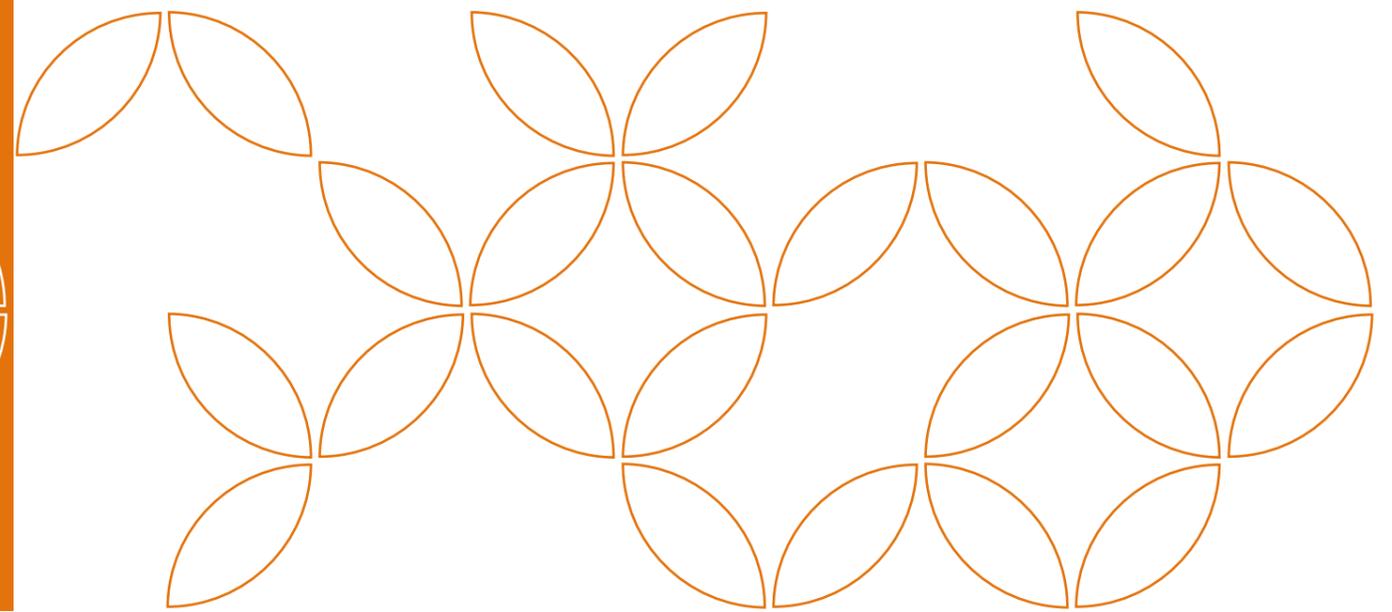
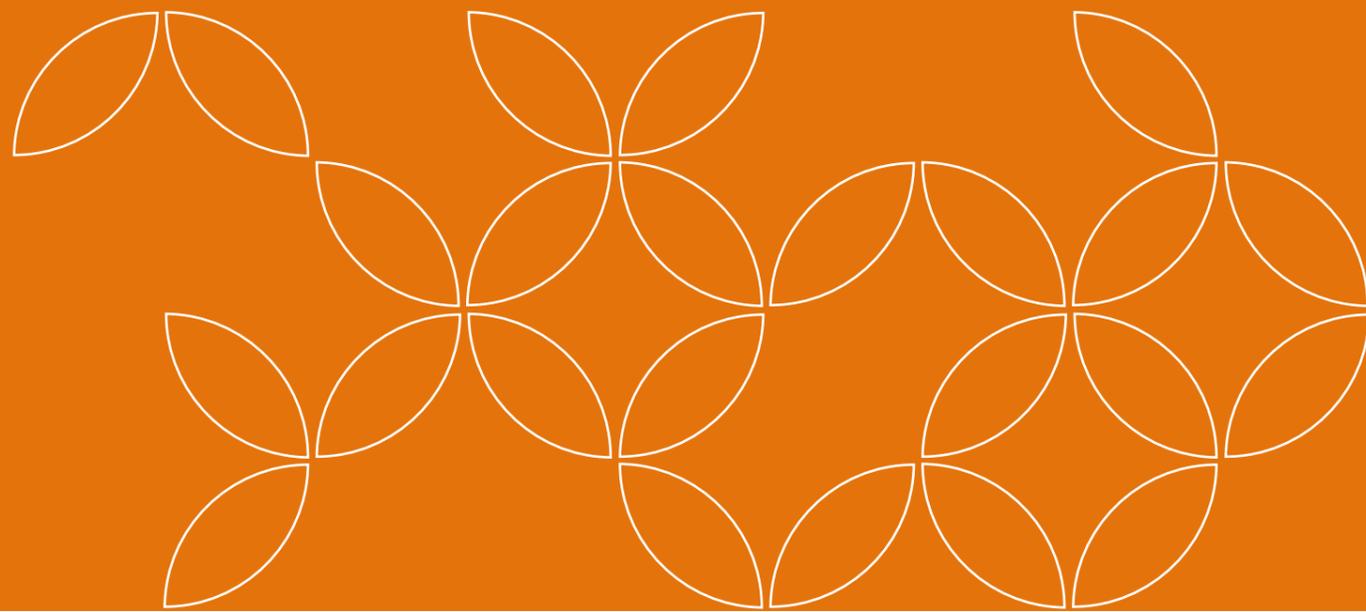
Sistemas Agroflorestais implantados especificamente para recuperação de Área de Preservação Permanente (APP), monitorados por cinco jovens guardiões;

30.152

mil litros de ampliação de capacidade de estoque de água através das tecnologias sociais;

457

crianças, na faixa etária de três a dez anos, participando ações de educação ambiental;





Programa Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial

No programa *Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial*, o Centro Sabiá objetiva contribuir na elaboração de políticas públicas na perspectiva de fortalecimento da agricultura familiar camponesa, tendo a agroecologia como paradigma do desenvolvimento territorial, articulando redes e movimentos sociais.

Na promoção deste programa, no ano de 2014 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

Assessoria técnica a 102 associações e grupos de agricultores e agricultoras;

Assessoria a 45 associações de agricultores e agricultoras pautando especificamente a Assessoria Técnica e Extensão Rural (ATER) e a importância do controle social na efetivação das políticas públicas;

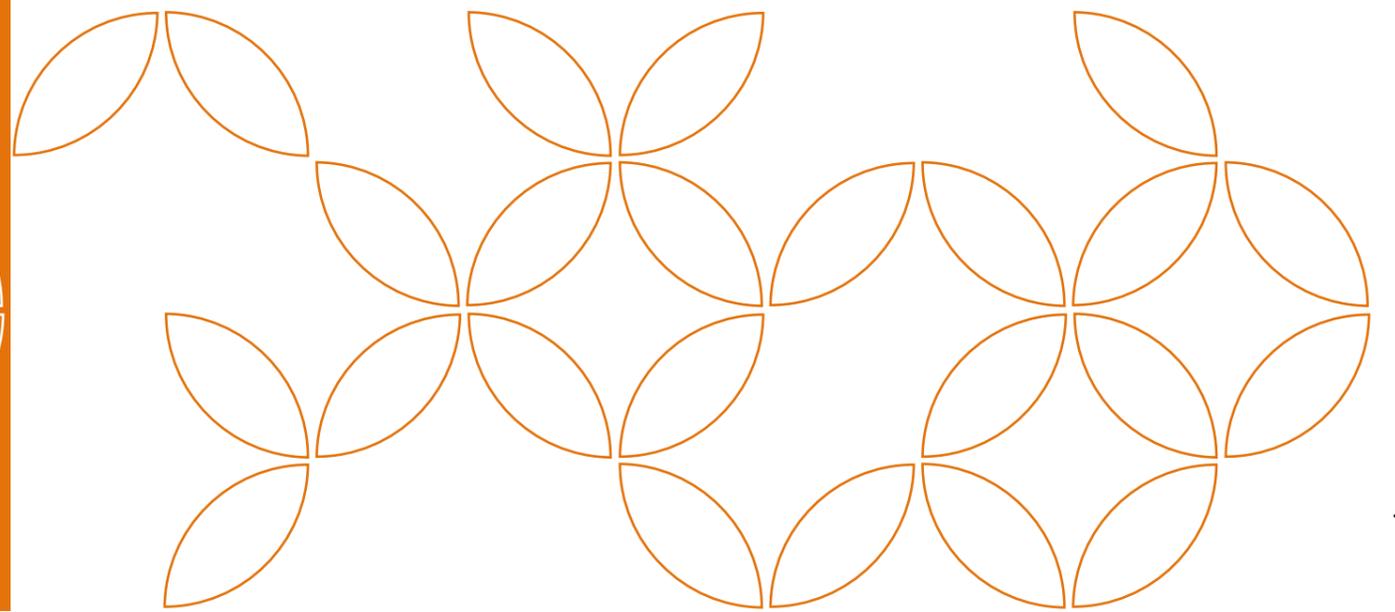
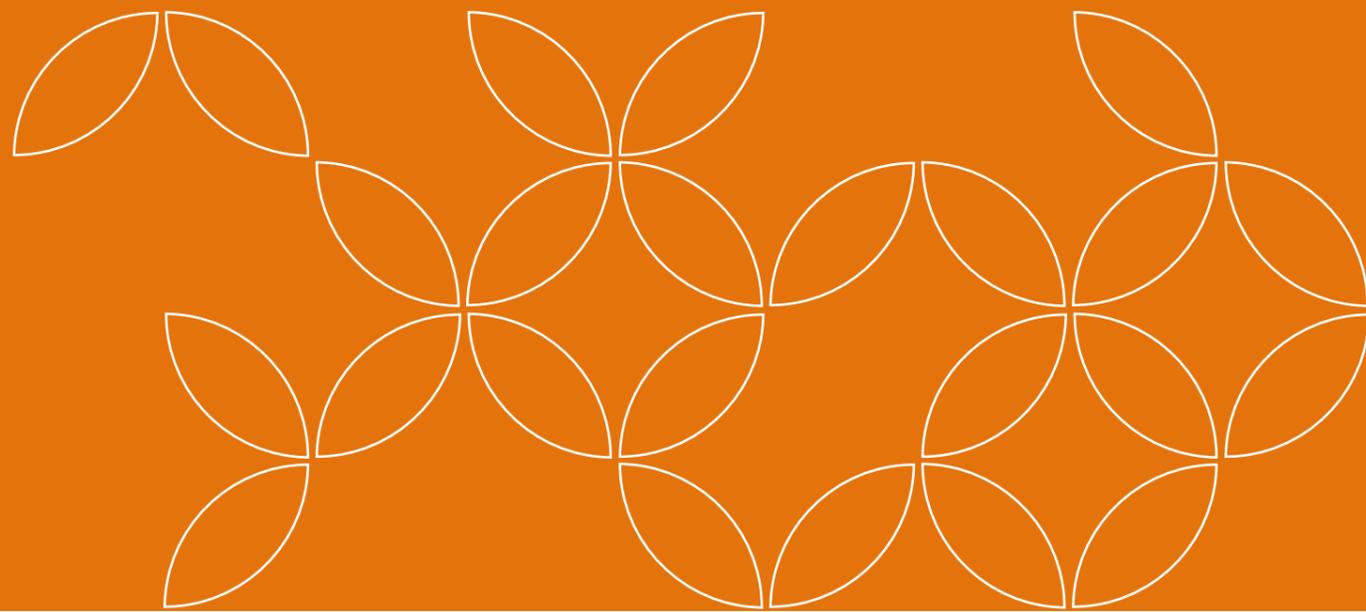
Articulação de famílias agricultoras na Rede Agroecológica da Mata Atlântica (Rama);

Realização de intercâmbio com o Polo Sindical da Borborema (PB) sobre o processo de diálogo e articulação para multiplicação e implantação da agroecologia;

Participação nas reuniões dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) dos municípios assessorados pelo Centro Sabiá pautando efetivação e acesso à políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar;

Participação em reunião setorial do Processo de Articulação e Diálogo (PAD);

Participação em reuniões da Rede Mata Atlântica, como instituição elo em Pernambuco.



Programa de Comunicação para a Mobilização Social



PPROSA
Programa de Comunicação para a Mobilização Social
AGROECOLÓGICA

Uma vida cheia de saberes agrícolas e culturais
Na comunidade quilombola do Espírito Santo se preservam saberes, culturas, práticas, técnicas e sociais.

De Olho

Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável do Brasil

Boa Prosa

ficou formatado e amplam desde o acesso à economia das mulheres

Boa Prosa

Agroecologia

Na comunidade quilombola do Espírito Santo se preservam saberes, culturas, práticas, técnicas e sociais.

Comunidade Quilombola

Agroecologia

PPROSA

Programa de Comunicação para a Mobilização Social

No programa de Comunicação para a Mobilização Social, o Centro Sabiá objetiva desenvolver um processo de comunicação para o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa de base agroecológica, promovendo a visibilidade institucional e a mobilização de recursos.

Na promoção deste programa, no ano de 2014 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

17

edições de diferentes publicações impressas, entre agenda, calendário, cartilhas, boletins de experiências e boletins informativos;

70.000

exemplares das edições de publicações impressas;

02

jornadas de sistematização com a participação de jovens, agricultoras, agricultores e equipe técnica;

01

oficina sobre Direito à Comunicação com participação de jovens;

Participação

no Programa Como Será?, Expedições Terra, da Rede Globo, sobre ação com agroecologia;

Participação

e apoio na Exposição do artista plástico Domingos Sávio;

Participação

na ação de comunicação popular da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), a partir da rede de comunicadores populares.

Participação

na assessoria de imprensa de eventos realizados pela Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong) e pela Federação dos Trabalhadores de Pernambuco (Fetape).

Publicações Centro Sabiá 2014

PUBLICAÇÕES

Boletim Dois Dedos de Prosa - 04 edições	20.000 exemplares
Boletim o Candeeiro - 08 edições	8.000 exemplares
IV Cadernos de Experiência - Manejo Agroecológico (Asp-ta, Cetra, Moc, Sasop, Irpaa)	10.000 exemplares
Cartilha Fitoterapia Animal e Produção de Mudas	3.000 exemplares
Agenda da Parceria	7.000 exemplares
Calendário Institucional Anual	2.000 exemplares
Vídeo Águas do Céu	500 exemplares

OUTRAS MÍDIAS

Produção do Programa de rádio Em Sintonia com a Natureza	43 edições
Assessoria para o Programa de rádio Jovens Semeando Conhecimento	18 edições
Boletim Eletrônico o Canto do Sabiá	16 edições
01 Série com 03 vídeos Diz Aí Juventude Rural – Canal Futura	Exibição no Canal Futura
Videoclipe 20 anos do Centro Sabiá	Exibição na internet

Programa Gestão e Desenvolvimento Institucional



VOCÊ QUER MUDAR A POLÍTICA?
VOTE SIM! X

PLEBISCITO CONSTITUINTE

01 A 07 DE SETEMBRO 2014 PERÍODO DE VOTAÇÃO

Secretaria Operativa - PE: plebiscitopopular.pe@gmail.com
www.plebiscitoconstituente.org.br | Tel.: (81) 9618-4455
FB: plebiscitopopularpernambuco

VOCÊ QUER MUDAR A POLÍTICA?
VOTE SIM! X

PLEBISCITO CONSTITUINTE

01 A 07 DE SETEMBRO 2014 PERÍODO DE VOTAÇÃO

Secretaria Operativa - PE: plebiscitopopular.pe@gmail.com
www.plebiscitoconstituente.org.br | Tel.: (81) 9618-4455
FB: plebiscitopopularpernambuco

VOCÊ QUER MUDAR A POLÍTICA?
VOTE SIM! X

PLEBISCITO CONSTITUINTE

01 A 07 DE SETEMBRO 2014 PERÍODO DE VOTAÇÃO

Secretaria Operativa - PE: plebiscitopopular.pe@gmail.com
www.plebiscitoconstituente.org.br | Tel.: (81) 9618-4455
FB: plebiscitopopularpernambuco

PLEBISCITO CONSTITUINTE

01 A 07 DE SETEMBRO

PLEBISCITO POPULAR

Por uma Constituição Exclusiva Sobretudo do Sistema Político

VOCÊ QUER MUDAR A POLÍTICA?
VOTE SIM! X

PLEBISCITO CONSTITUINTE

01 A 07 DE SETEMBRO 2014 PERÍODO DE VOTAÇÃO

Secretaria Operativa - PE: plebiscitopopular.pe@gmail.com
www.plebiscitoconstituente.org.br | Tel.: (81) 9618-4455
FB: plebiscitopopularpernambuco

VOCÊ QUER MUDAR A POLÍTICA?
VOTE SIM! X

PLEBISCITO CONSTITUINTE

01 A 07 DE SETEMBRO 2014 PERÍODO DE VOTAÇÃO

Secretaria Operativa - PE: plebiscitopopular.pe@gmail.com
www.plebiscitoconstituente.org.br | Tel.: (81) 9618-4455
FB: plebiscitopopularpernambuco

Vamos se ligar!

CONSTITUINTE

CONSTITUINTE

VOTE AQUI

PLEBISCITO CONSTITUINTE

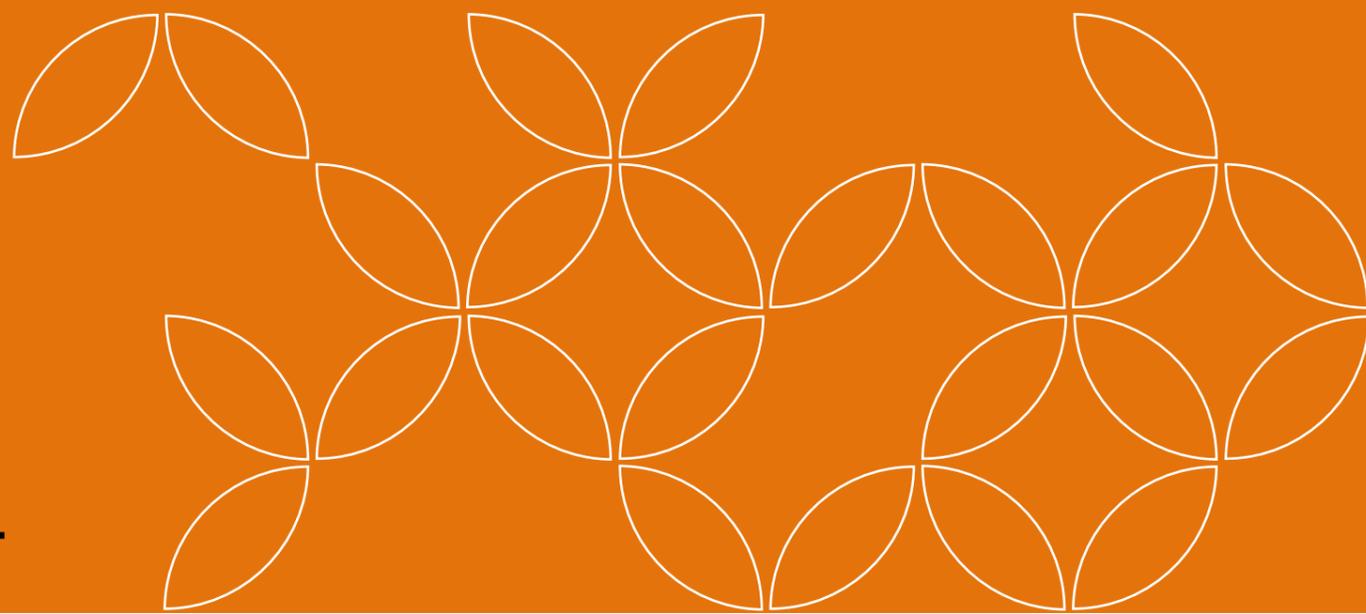
01 A 07 DE SETEMBRO

PLEBISCITO POPULAR

Por uma Constituição Exclusiva Sobretudo do Sistema Político

VOTE AQUI

No programa *Gestão e Desenvolvimento Institucional*, o Centro Sabiá objetiva garantir o crescimento institucional em bases sustentáveis, desenvolvendo capacidades e aperfeiçoando as habilidades da equipe, os mecanismos e instrumentos de gestão, praticando a democracia e a ética no uso de recursos e nas relações institucionais



Na promoção deste programa, no ano de 2014 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

Renovação do Título de Utilidade Pública;

Realização de Curso de Formação em Gestão de Empreendimentos Associativos – com a participação da Adessu, Agroflor e Associagro;

Participação em Formação sobre Caracterizações dos Agroecossistemas Familiares;

Realização de formações para equipe administrativo financeira (Excel, DST/AIDS, Plebiscito Popular);

Realização do Curso sobre Gênero, Agroecologia e Comercialização

Realização do Curso sobre Sistemas Agroflorestais (SAFs) e Mudanças Climáticas em parceria com Caatinga;

Realização do Curso sobre abordagem pedagógica para o trabalho com a Juventude Camponesa para toda equipe;

Realização de oficina sobre mobilização de recursos para o Movimento de Mulheres de Trabalhadoras Rurais (MMTR/NE);

Participação em 02 Caravanas Preparatórias para III Encontro Nacional de Agroecologia (ENA);

Participação no III Encontro Nacional de Agroecologia (III ENA);

Participação no e apoio na Jornada dos Povos de Pernambuco, realizado pelo Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);

Realização de curso de Formação em Agroecologia, em parceria com o Neppas e NAC, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Casa da Mulher do Nordeste (CMN), Actionaid e Caatinga;

Elaboração de 60 relatórios para apoiadores (financeiros, prestação de contas e auditoria);

Aproximação de fortalecimento da parceria com Federação dos Trabalhadores de Pernambuco (Fetape), Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste (MMTR/NE), Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Pastoral da Juventude Rural (PJR) e Comissão Pastoral da Terra (CPT);

Participações no Comitê de Assistência Técnica e Extensão Rural, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf) e na Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO).



Desenvolvendo
a Agricultura
Familiar
Agroecológica

Como uma organização com mais de duas décadas de atuação, sentimos constantemente a necessidade de ampliar processos formativos. Para nós, a formação é um processo constante. Aprendemos todos os dias com agricultores e agricultoras, com parceiras, com apoiadores, com o diálogo com a academia, a partir dos núcleos de agroecologia. Valorizamos a construção do conhecimento coletivo. Por isso que em 2014 reforçamos nossos processos de formação da equipe, além de valorizar a formação diária na troca com as famílias, nas reuniões, oficinas e muitas outras atividades que integram nossa ação e reflexão sobre o espaço que atuamos.

No entanto, como em todos os anos, paramos para refletir sobre o impacto da nossa ação, fazemos uma leitura de contexto, sistematizamos nossos resultados e planejamos o período seguinte. Também fazemos isso de forma coletiva, pois sabemos que não estamos sós na busca pela consolidação de uma agricultura familiar agroecológica.

Cada vez mais percebemos que nossa ação junto às famílias do meio rural tem um impacto nas grandes cidades. Cerca de 70% da alimentação que chega à mesa da população brasileira é produzida pela agricultura familiar. No entanto, ainda temos uma alimentação envenenada, pois o Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo. Cada brasileiro e brasileira ingere cerca de 5,2 litros de agrotóxicos por ano. Por isso, buscamos um maior incentivo à agricultura familiar agroecológica e o acesso da população a esse alimento. Nossa estratégia de comunicação passa pelo conhecimento das pessoas sobre o que está consumindo. A comunicação se faz a partir de campanhas, produtos de comunicação, mas também passa pela feira. A partir do momento que quem produz alimento comercializa diretamente a quem consome existe aí uma possibilidade de diálogo. As

feiras agroecológicas possibilitam essa troca, mas também espaço de fala e protagonismo a agricultores e agricultoras.

Comemoramos a cada ano nossas realizações, o nosso reconhecimento enquanto fonte no campo da agroecologia e também o reconhecimento de agricultores e agricultoras como sujeitos desse processo. No entanto, os desafios não são pequenos. Vivemos ainda um momento de valorização e maior investimento no agronegócio, que além de concentrar renda e nos envenenar, apenas exporta sua produção. Passamos pela maior seca dos últimos 50 anos e vemos uma Zona da Mata tomada pelo latifúndio da cana já em declínio, mas ainda com maior investimento pelo Estado. Mas não desistimos da luta e colhemos o fruto da luta do movimento agroecológico por uma ATER específica para a agroecologia. Atuamos na Chamada Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para a Agroecologia, lançada em 2013. Uma demanda pautada com força pela Marcha das Margaridas 2012 e incluída no primeiro Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo). E assim seguimos enfrentando os desafios, mas também na construção de um mundo melhor.

Expediente

Diretoria

Presidente: Jones Severino Pereira

Vice-presidente: Ivonete Lídia Vieira

Secretária: Joana Santos

Conselho Fiscal: Joelma Pereira,
Tone Cristiano e Sandra Rejane.

Coordenação

Coordenação Geral: Alexandre Henrique
Bezerra Pires | *Coordenação Técnico-*

Pedagógica: Maria Cristina Aureliano
de Melo *Coordenadora Administrativo-*

Financeira: Verônica Batista | *Coordenações*

Locais: Carlos Magno de Medeiros Moraes
(Agreste, Ana Santos da Cruz (Zona da Mata),
Rivaneide Ligia (Sertão).

Equipe de trabalho: Alberto Barros, Antônio
Bezerra Júnior, Ana Lúcia, Darlilton Lima,
Demetrius Falcão, Edilene Barbosa, Ewerton
França, Gleidson Amaral, Iran Severino da
Conceição, Jacinta Gomes, Janaina Ferraz,
Júlio Valério de Oliveira, Jullyana Lucena,
Maria Edineide de Oliveira, Miriam Lima,
Nicleia Nogueira, Pedro Eugênio, Raimundo
Daldemberg, Roberto Nascimento, Rosana
Paula da Silva, Vânia Luiza, Vilma Machado e
Wellington Gouveia.

Projetos Especiais: Aniérica Almeida, Caio
Meneses, Cecília Thayse, Dilene Nicolau,
Edgar Caliento, Henrique Luiz, Jackson
Helder, Juliana Batista, Júlio Cesar de Paula,
Loide Maria, Michely Vidal (estagiária),
Natália Porfírio, Pedro Oliveira Júnior, Ricardo
Marcelo e Valéria Felix.

Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo
Amaro, Recife/PE, Brasil. CEP: 50050-080 |
Fone/Fax: + 55 81 3223.3323/7026 | E-mail:
sabiá@centrosabiá.org.br | Página na internet:
<http://www.centrosabiá.org.br>

Missão

“Plantar mais vida para um mundo melhor,
desenvolvendo a agricultura familiar
agroecológica e a cidadania”.

Núcleo de Comunicação: Alex Carvalho e
Débora Britto (estagiários), Laudence Oliveira
(DRT/PE-2654) e Sara Brito (Comunicadora).

Núcleo de Mobilização de Recursos:
Davi Fantuzzi

Textos, organização e Edição:
Catarina de Angola (DRT/PE 4477)

Fotos: Acervo Centro Sabiá e Retrographie
Atelier de Imagens

Projeto gráfico e diagramação: Alberto Saulo

O Centro Sabiá é filiado à:



O Centro Sabiá
realiza ações
institucionais com:



O Centro Sabiá faz parte dos seguintes
espaços de articulação: Articulação Semiárido
Brasileiro (ASA), Articulação Nacional de
Agroecologia (ANA), Rede de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Nordeste (Rede
Ater/NE), Plataforma Sur (Misereor), Processo
de Articulação e Diálogo (PAD), e Rede de
Agroecologia da Mata (RAMA).

O Centro Sabiá
participa dos seguintes
espaços institucionais:

Comitê da Reserva Biológica de Salinho,
Comitê da Bacia Hidrográfica de Ipojuca

e Comitê da Bacia Hidrográfica do Pajeú,
Conselho Estadual de Economia Solidária
de Pernambuco, Conselho Estadual de
Segurança Alimentar de Pernambuco
(Consea/PE), Conselho Nacional de
Desenvolvimento Rural Sustentável (Condrif),
Comissão da Produção Orgânica no Estado
de Pernambuco (CPOrg-PE), Colegiado
do Território da Cidadania da Mata Sul e
Colegiado do Território da Cidadania do
Sertão do Pajeú e Comitê de ATER do
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Rural Sustentável.

O trabalho do
Centro Sabiá também
recebe apoio das

seguintes instituições: ActionAid, terre
des hommes schweiz, União Europeia,
Caixa Econômica Federal – Fundo
Socioambiental, Fundo Nacional sobre
Mudanças no Clima (FNMC), Fundo Brasileiro
para a Biodiversidade (Funbio), Petrobras,
Ministério do Meio Ambiente, Ministério do
Desenvolvimento Social e Combate à Fome,
Ministério do Desenvolvimento Agrário,
Agência Pernambucana de Águas e Clima
(APAC).

Recife/PE, 2014.